

EDITORIAL

TRAJETÓRIAS DA INOVAÇÃO: ENTRE ESPERAR E ESPERANÇAR

É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera.

Paulo Freire

Nas palavras de Paulo Freire busco amparo para a tessitura desse texto, na intenção de construir pontes entre o “esperar” e o “esperançar” para aqui narrar as trajetórias da inovação experimentadas pela Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE).

Embora tenha desenvolvido, ao longo dos seus 28 anos, experiências inovadoras acerca de processos de ensino-aprendizagem, a temática da inovação toma corpo na ESP/CE a partir do projeto intitulado Plataforma de Modernização da Saúde. Nesse novo cenário, fomos desafiados a transformar práticas e incorporar a inteligência em saúde, bem como, a pensar caminhos para a transformação em uma instituição de ciência e tecnologia (ICT), tendo como nascedouro a criação do Felicilab – o Laboratório de Inovação no SUS do Ceará.

Entretanto, não se pensava que o planeta seria tomado pela pandemia de Covid - 19, nem tampouco que viveríamos a maior crise sanitária do século XXI, que ceifou milhares de vidas em nosso Estado e colocou à prova a capacidade dos serviços, dos profissionais e da gestão em saúde. Assim, seguindo os ensinamentos de Freire, entendemos que “esperançar é se levantar, esperar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir” e incorporamos o desejo de ser e fazer inovação, desenvolvendo soluções tecnológicas no contexto organizacional de modo aberto e colaborativo.

A ESP/CE orquestrou ao longo do ano 2020 importantes iniciativas para além do componente educacional de sua competência, constituindo uma sólida rede de parcerias que culminou com o desenvolvimento do capacete Elmo, o iSUS, o sítio Coronavírus, a Central de Ventiladores, e seguiu trilhando o caminho até se tornar uma instituição científica, tecnológica e de inovação em 2021. Desse modo, inaugura-se o novo tempo em que a inovação se materializa no aprendizado colaborativo, na constituição de redes abertas, pois “esperançar é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo”, como nos inspira Freire. Ao levar adiante, foi publicada a Política de Inovação e instituído o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), e ao juntar-se com outros, já integramos a Rede NIT do Ceará com a responsabilidade de coordenar importantes atividades na I Semana de Inovação do Ceará. E para fazer de outro modo, no horizonte que já se avista ao se desenhar a nova proposta de estrutura para a ESP/CE, comporemos a Diretoria de Inovação e Tecnologias.

Ademais, com o propósito de compartilhar conhecimentos e experiências, o Felicilab foi finalista do maior prêmio de inovação do país em 2021, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP). Para além do desenvolvimento de soluções tecnológicas, a produção científica também se fortaleceu no time da inovação,

com a participação em congresso internacional, elaboração de capítulo de livro e artigos científicos aceitos em revistas importantes na área.

No sentido de contribuir para a ampliação dos espaços para a publicização de saberes e práticas da área de inovação em saúde, e por se constituir como importante instrumento disseminador de ciência, a Cadernos ESP traz nessa edição dezessete artigos abordando temáticas do campo da saúde pública, desde relatos de experiências, revisões integrativas e artigos originais sobre Covid, saúde mental, vigilância em saúde, doenças crônicas, saúde bucal, doenças infectocontagiosas e tecnologias de informação. A diversidade de objetos expressa a dimensão complexa da saúde e suas interfaces, destacando-se o caráter interdisciplinar dos estudos.

Assim, bebendo da fonte de Paulo Freire, aprendemos a esperar mais que esperar, e que “o futuro existe na medida em que eu ou nós mudamos o presente. E é mudando o presente que a gente fabrica o futuro: por isso, então a história é possibilidade e não determinação” (FREIRE, 1991, p. 90). Dessa forma, olhando para o futuro que se anuncia a partir daquilo que mudamos no presente, cabe-nos sobremaneira ampliar o debate sobre inovação na sociedade contemporânea, fortalecer parcerias público-privadas com instituições locais, nacionais e internacionais visando o desenvolvimento de tecnologias e dispositivos que atendam às necessidades da população cearense.

Alice Maria Correia Pequeno

OrcID: 0000-0002-4248-1610

Coordenadora do Núcleo de Inovação Tecnológica da
Escola de Saúde Pública do Ceará

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1991.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 9. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.